


Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

 **Atena**
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 4

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista

Maria Alice Pinheiro

Edição de Arte

Luiza Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 4
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-210-4
DOI 10.22533/at.ed.104202807

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DOS FATORES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Nadia Maia Pereira
Cíntya do Nascimento Pereira
Iohana Santos de Vasconcelos
Danilo Silva Vieira
Hellen Soraya de Brito Souza
Idália Pereira Fialho
Maria de Jesus da graça de sousa Neta
Thayná Pereira da silva
Thaina Safira Souza da Costa
Maria Joicy de Oliveira Araujo
Thays Almeida da Silva
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Caroline de Sousa Lopes
Marcos Vitor Silva Rocha
Natália Borges Guimarães Martins
Maria Josefa Borges
Hyan Ribeiro da Silva
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.1042028071

CAPÍTULO 2 10

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES NA CONSULTA PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO

Raissa Sousa da Silva
Jhessyca Silva de Oliveira
Ana Larissa Araújo Nogueira
Karoline Oliveira Silva
Nayra Regina Mendonça Ramos
Carlene de Jesus Alves da Silva
Athayana Cintia Sousa Barreto
Aritana Gianna Sousa Barreto
Gleicy Tuanny Carneiro Goes
Eudijessica Melo De Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1042028072

CAPÍTULO 3 23

CONHECIMENTO DE GESTANTES ATENDIDAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Luís Pereira de Moraes
Eliane Pereira - de - Moraes
Débora de Menezes Dantas
Gabriela Lucena Calixto
Carla Mikevely de Sena Bastos
Cicero Pedro da Silva Júnior
Isaac Moura Araújo
Dayanne Rakelly de Oliveira
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI 10.22533/at.ed.1042028073

CAPÍTULO 4	38
DESCRIBÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOROLÓGICO DA SÍFILIS MATERNA EM DUAS MATERNIDADES DA REDE PÚBLICA EM RECIFE, PERNAMBUCO	
Ana Emília Costa Araújo de Aquino Júlia Braga Pereira Elis Dionísio da Silva Walter Lins Barbosa Júnior Patrícia Maria Sobral de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1042028074	
CAPÍTULO 5	50
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: SUAS COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	
Josely Gonçalves de Moraes Lima Maria Lucia Pires da Silva Sandra Maria dos Santos Gabrielly Lais de Andrade Souza	
DOI 10.22533/at.ed.1042028075	
CAPÍTULO 6	59
ESTUDO DA CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANATOMOCLÍNICA DOS TUMORES SEROSOS OVARIANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA DOS CAMPOS GERAIS	
Gabriel Chiquetto Kava Mário Rodrigues Montemor Netto Fabio Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.1042028076	
CAPÍTULO 7	64
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, DIAGNÓSTICO TARDIO E SEUS DANOS AO RECÉM NASCIDO	
Eliudy da Silva Brandão Hugo Santana dos Santos Junior Percilia Augusta Santana da Silva Kecyani Lima dos Reis Analécia Dâmaris da Silva Alexandre Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira Priscila dos Santos Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.1042028077	
CAPÍTULO 8	75
MORTALIDADE FETAL POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ	
Surama Valena Elarrat Canto Maria Alix Leite Araújo Ana Débora Assis Moura Ana Nery Melo Cavalcante Fabíola de Castro Rocha Beatriz Elarrat Canto Cutrim	
DOI 10.22533/at.ed.1042028078	
CAPÍTULO 9	82
PERFIL CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL EM MULHERES MENORES DE 18 ANOS DE UM GRANDE COMPLEXO HOSPITALAR	
Gabriel Bigolin Péttala Rigon	

Bernardo Antonioli Ranzolin
Andressa Gregianin Beckmann
Felipe Ramiro Trierveler Paiva
Raíssa Dorneles Bianchini
Volmir Alberto Barbieri Júnior
Cíntia Reginato Martins

DOI 10.22533/at.ed.1042028079

CAPÍTULO 10 85

“REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS ASSOCIADAS À ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS OVULARES NA GRAVIDEZ PRÉ-TERMO EM GESTANTES DE ALTO RISCO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA (CHS)”

Yuri Rezende Sassatani
Marina Bottega Michel
Joe Luiz Vieira Garcia Novo

DOI 10.22533/at.ed.10420280710

CAPÍTULO 11 93

RISCOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PERIODONTAL NO PERÍODO GESTACIONAL

Marcus Vinícius Sousa Januário
Everton Lindolfo da Silva
Marcelo Gadelha Vasconcelos
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.10420280711

CAPÍTULO 12 101

ZIKA VIRUS INFECTS HUMAN PLACENTAL MAST CELLS AND HMC-1 CELL LINE, TRIGGERS DEGRANULATION, CYTOKINES RELEASE AND ULTRASTRUCTURAL CHANGES

Kíssila Rabelo
Antônio José da Silva Gonçalves
Luiz José de Souza
Anna Paula Sales
Sheila Maria Barbosa de Lima
Gisela Freitas Trindade
Bianca Torres Ciambarella
Natália Recardo Amorim Tasmó
Bruno Lourenço Diaz
Jorge José de Carvalho
Márcia Pereira de Oliveira Duarte
Marciano Viana Paes

DOI 10.22533/at.ed.10420280712

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 122

ÍNDICE REMISSIVO 124

ZIKA VIRUS INFECTS HUMAN PLACENTAL MAST CELLS AND HMC-1 CELL LINE, TRIGGERS DEGRANULATION, CYTOKINES RELEASE AND ULTRASTRUCTURAL CHANGES

Data de aceite: 01/07/2020

Kíssila Rabelo

Laboratório de Ultraestrutura e Biologia Tecidual,
Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
RJ, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8467952651387894>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7579-7788>

Antônio José da Silva Gonçalves

Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas,
Instituto Oswaldo Cruz,
RJ, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8187491964134230>

Luiz José de Souza

Faculdade de Medicina de Campos,
Campos dos Goytacazes, Brazil.

Anna Paula Sales

Faculdade de Medicina de Campos,
Campos dos Goytacazes, Brazil.

Sheila Maria Barbosa de Lima

Laboratório de Tecnologia Viroológica,
Biomanguinhos,
RJ, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4106764819421050>

Gisela Freitas Trindade

Laboratório de Tecnologia Viroológica,
Biomanguinhos, RJ, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8753227643763715>

Bianca Torres Ciambarella

Laboratório de Ultraestrutura e Biologia Tecidual,
Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
RJ, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9480947894850166>

Natália Recardo Amorim Tasmô

Laboratório de Inflamação, Instituto de Biofísica
Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio
de Janeiro,
Rio de Janeiro, Brazil.

Link currículo lattes:

Bruno Lourenço Diaz

Laboratório de Inflamação, Instituto de Biofísica
Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio
de Janeiro,
Rio de Janeiro, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4768528057390837>

Jorge José de Carvalho

Laboratório de Ultraestrutura e Biologia Tecidual,
Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
RJ, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2608779267915272>

Márcia Pereira de Oliveira Duarte

Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas,
Instituto Oswaldo Cruz,
RJ, Brazil.

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq>

ABSTRACT: Zika virus (ZIKV) is an emergent arthropod-borne virus whose outbreak in Brazil has brought major public health problems. Infected individuals have different symptoms, including rash and pruritus, which can be relieved by the administration of antiallergics. In the case of pregnant women, ZIKV can cross the placenta and infect the fetus leading to congenital defects. We have identified that mast cells in the placentae of patients who had Zika during pregnancy can be infected. This led to our investigation on the possible role of mast cells during a ZIKV infection, using the HMC-1 cell line. We analyzed their permissiveness to infection, release of mediators and ultrastructural changes. Flow cytometry detection of ZIKV-NS1 expression 24h post infection in 45.3% of cells showed that HMC-1 cells are permissive to ZIKV infection. Following infection, β -hexosaminidase was measured in the supernatant of the cells with a notable release at 30 min. In addition, an increase in TNF- α , IL-6, IL-10 and VEGF levels were measured at 6h and 24h post infection. Lastly, different intracellular changes were observed in an ultrastructural analysis of infected cells. Our findings suggest that mast cells may represent an important source of mediators that can activate other immune cell types during a ZIKV infection, which has the potential to being a major contributor in the spread of the virus in cases of vertical transmission.

KEYWORDS: flavivirus, immune response, inflammatory mediator

VÍRUS ZIKA INFECTA MASTÓCITOS DA PLACENTA HUMANA E A LINHAGEM
CELULAR HMC-1, DESENCADEIA DEGRANULAÇÃO, LIBERAÇÃO DE CITOCINAS E
MODIFICAÇÕES ULTRAESTRUTURAIS

RESUMO: O vírus zika (ZIKV) é um vírus emergente transmitido por artrópodes cujo surto no Brasil trouxe grandes problemas de saúde pública. Os indivíduos infectados apresentam sintomas diferentes, incluindo erupção cutânea e prurido, que podem ser aliviados pela administração de antialérgicos. No caso de mulheres grávidas, o ZIKV pode atravessar a placenta e infectar o feto, levando a defeitos congênitos. Identificamos que os mastócitos na placenta de pacientes que tiveram zika durante a gravidez podem ser infectados. Isso levou à nossa investigação sobre o possível papel dos mastócitos durante uma infecção pelo ZIKV, usando a linha celular HMC-1. Analisamos sua permissividade à infecção, liberação de mediadores e alterações ultraestruturais. A detecção por citometria de fluxo da expressão de ZIKV-NS1 24 horas após a infecção em 45,3% das células mostrou que as células HMC-

1 são permissivas à infecção por ZIKV. Após a infecção, a p-hexosaminidase foi medida no sobrenadante das células com uma libertação notável aos 30 min. Além disso, um aumento nos níveis de TNF- α , IL-6, IL-10 e VEGF foi medido 6 e 24 horas após a infecção. Por fim, diferentes alterações intracelulares foram observadas em uma análise ultraestrutural das células infectadas. Nossas descobertas sugerem que os mastócitos podem representar uma importante fonte de mediadores que podem ativar outros tipos de células imunes durante uma infecção por ZIKV, que tem o potencial de ser um dos principais contribuintes na disseminação do vírus em casos de transmissão vertical.

PALAVRAS - CHAVE: flavivirus, resposta imune e mediadores inflamatórios

1 | INTRODUCTION

Zika fever is an important *Arbovirus* caused disease that has surfaced in numerous countries in Asia, Africa and America [1]. The etiological agent of this disease, Zika virus (ZIKV), was initially isolated in 1947 from the blood of sentinel *Rhesus* monkeys during a study on yellow fever transmission in the Zika forest of Uganda, which gave rise to its name [2,3]. Transmission of the ZIKV is primarily through bites of infected *Aedes* mosquitos, with the most common vectors being *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*, but it can also happen by vertical transmission [4,5]. As a result of vertical transmission, there were alarming cases of Congenital Zika Syndrome, as the virus could cause damage to the placenta, infect placental cells and reach the fetus [6]. A ZIKV particle has a diameter of 25-30 nm and is a member of the *Flaviviridae* family that shares many similarities with other more widely known related viruses such as dengue, West Nile, Japanese encephalitis and yellow fever [4,7]. It has a single-stranded RNA genome with a positive polarity of 11 Kb and encodes a polyprotein precursor that is processed into the structural proteins such as capsid (C), pre-membrane (prM) and envelope (E) along with seven non-structural proteins (NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B and NS5) [8,9].

Mast cells are resident immunological cells found abundantly in tissues such as skin, endometrium and placenta that have prominent roles in immunologic reactions [10–13]. Their presence and prevalence in these tissues, along with their proximity to blood vessels, predispose these cells to be among the first immune cells that can be infected by ZIKV after a mosquito bite penetrates the skin. As one of the most frequent symptoms of zika include rash and pruritus, which are relieved by the administration of antiallergic drugs (anti-histamines), has led us to believe that mast cells can play a role, although not yet elucidated, in the pathogenesis of the disease [14–16]. We hypothesize that it may be one of the cells involved in placental infections, which can directly contribute to vertical transmission.

Although there are no studies in the literature that have investigated the involvement of mast cells in a ZIKV infection to date, mast cells have a proven role in infections by

dengue, another arbovirus. Several products originating from mast cells are found at high levels in patients infected by dengue, especially those with plasma leakage [17,18]. While mast cells are permissive to dengue infection, it is most probable that they display a low level of the specific receptors required since the quantity of virus necessary to successfully infect this cell type is always higher than is needed for macrophages and dendritic cells [17,19,20].

HMC-1 cells are a lineage of human mast cells that characteristically express the cytokine receptor c-Kit abundantly and release different cytokines after degranulation stimuli. This cell line possesses the features necessary to serve as an *in vitro* model for the development of studies on mast cells [21]. HMC-1 has been widely used in studies on degranulation studies, endothelial activation and its interaction with other arboviruses [22–24].

Here, we present our observations on the presence of mast cells in ZIKV-infected human placentae and observed viral replication in these cells. Additionally, we investigated the potential for ZIKV to infect HMC-1 cells as a model system for mast cells and quantified the percentage of infected cells in different MOIs. We further studied the degranulation of these cells after contact/infection with ZIKV by measuring β -hexosaminidase release as well as the expression profiles of TNF- α (tumor necrosis factor- α), IL-6 (interleukin-6), IL-10 (interleukin-10) cytokines and VEGF (vascular endothelial growth factor). As a final point, we evaluated the effects of ZIKV infection on the ultrastructure of HMC-1 cells. Together, the findings validate a critical and, to our knowledge, previously unrecognized role for mast cells in the infection and propagation of ZIKV in humans.

2 | MATERIALS AND METHODS

2.1 Placentae collection, patient clinical history and ethical approval

At delivery, samples from the placentae were collected and fixed in 10% formaldehyde. Samples were collected at the Hospital Plantadores de Cana, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil. As a control, a sample of a full-term placenta from a healthy donor was included.

Case 1: A 23-years old patient. Symptoms: fever, arthralgia, exanthema and pruritus in the third trimester of gestation. At 38 weeks of gestation, her baby girl was born by cesarean delivery, with 37 cm of cephalic circumference. The mother's IgM serology was positive for Zika. The test for dengue NS1 was negative.

Case 2: A 34-year old patient. Symptoms: exanthema and pruritus in the third trimester of gestation. Her baby girl was born at term, by cesarean delivery, with 38 weeks of gestation. She presented normal 34 cm of cephalic circumference. The mother's IgM serology was positive for Zika.

Patient recruitment and the procedures performed were pre-approved by the Ethics

Committee of the Oswaldo Cruz Foundation/FIOCRUZ (CAEE: 65924217.4.0000.5248) and by the Ethics Committee of Faculty of Campos Medicine/Benedito Pereira Nunes Foundation (CAEE: 65924217.4.3001.5244). The patients were fully informed of the research plans and provided written consent to participate that included permission to the publish all data without identifying information.

2.2 Histopathology and histological detection of mast cells in ZIKV infected placentae

All histological processing of the sample was performed as described previously by our group [25]the intrauterine fetal exposure to ZIKV was associated with a significant risk of developing microcephaly and neurological disorders in the infected infants. ZIKV-associated disease has since been reported in 24 countries in the Americas. At present, definitive evidence is lacking regarding the intrauterine co-exposure to ZIKV and other viral infections and whether the coinfection impacts the risk of acquiring either infection or disease severity. Here, we provide evidence of intrauterine exposure to both ZIKV and human immunodeficiency virus (HIV. The histopathological analysis was performed on the images observed and captured at hematoxylin and eosin (H&E) staining. The staining used to highlight the mast cells was Toluidine Blue 1%. Stained specimens were visualized by light microscopy (Olympus, Tokyo, Japan), and digital images were obtained using Image-Pro Plus software version 7.0.

2.3 Immunofluorescence Assay

Immunofluorescence was performed as described in Rabelo et al., 2017 [25]the intrauterine fetal exposure to ZIKV was associated with a significant risk of developing microcephaly and neurological disorders in the infected infants. ZIKV-associated disease has since been reported in 24 countries in the Americas. At present, definitive evidence is lacking regarding the intrauterine co-exposure to ZIKV and other viral infections and whether the coinfection impacts the risk of acquiring either infection or disease severity. Here, we provide evidence of intrauterine exposure to both ZIKV and human immunodeficiency virus (HIV. Antibodies were used at a dilution of 1:200 for a mouse monoclonal anti-Zika NS1 IgG (Arigo Biolaboratories, Taiwan, Republic of China), and a rabbit polyclonal antihuman c-Kit IgG (Santa Cruz, Texas, USA). After staining with primary antibodies, sections were incubated with an Alexa 488-conjugated rabbit anti-mouse IgG, Alexa 555-conjugated goat anti-rabbit IgG, or Alexa 555-conjugated goat anti-mouse IgG (ThermoFisher, Waltham, MA, USA). Slides were visualized by fluorescence microscopy (Olympus, Tokyo, Japan), and digital images were obtained using Image-Pro Plus software version 7.0.

2.4 Immunohistochemistry

The protocol for immunohistochemistry was described previously by our group [25] the intrauterine fetal exposure to ZIKV was associated with a significant risk of developing

microcephaly and neurological disorders in the infected infants. ZIKV-associated disease has since been reported in 24 countries in the Americas. At present, definitive evidence is lacking regarding the intrauterine co-exposure to ZIKV and other viral infections and whether the coinfection impacts the risk of acquiring either infection or disease severity. Here, we provide evidence of intrauterine exposure to both ZIKV and human immunodeficiency virus (HIV). Briefly, the slides were incubated overnight at 4°C with a 1:200 dilution of the mouse monoclonal antibody IgG antibody against Zika NS1 (Arigo Biolaboratories, Taiwan, Republic of China). Then, sections were maintained with a rabbit anti-mouse IgG conjugated to horseradish peroxidase (Spring Bioscience Corporation, CA, USA) for 40 min at room temperature. We visualized the sections in a light microscopy (Olympus, Tokyo, Japan), and digital images were obtained using Image-Pro Plus software version 7.0.

2.5 Cell line

HMC-1 cell line was kindly provided by Dr. Joseph H. Butterfield (Mayo Clinic, Rochester, NY, USA) and cultured in Iscove's Modified Dulbecco's Medium (IMDM- Thermo Fisher, Waltham, MA, USA) supplemented with 10% fetal bovine serum (FBS, Cultilab, Campinas, SP, Brazil), 40 U/ml penicillin/streptomycin (Sigma, St. Louis, MS, USA) and 1.2 mM α -thioglycerol (Sigma, St. Louis, MS, USA). Cells were maintained at 37 °C in a humidified incubator at 5% CO₂. Culture media was exchanged every 3-4 days with splitting of cultures at a confluency of 80-90%.

2.6 ZIKV viral stock production

A primary clinical virus specimen was isolated from a serum sample of a patient from Paraiba. The virus was propagated in a culture of C6/36 Ae. albopictus mosquito cells and harvested virus was tittered by the infection of Vero cells (CCL-81) followed by RT-PCRq, which determined a titer of 5.8 x 10⁶ PFU/ml. Copy numbers were assessed by using a standard curve in the RT-PCRq reaction containing 1 x 10⁸ copies/reaction. The oligonucleotide set utilized targeted the intergenic region of the Membrane/Envelope as described by Lanciotti, 2008 [26] (Table 1).

Genome Position	Region		Sequence
835–857	M/E	sense	TTGGTCATGATACTGCTGATTGC
911–890	M/E	reverse	CCTTCCACAAAGTCCCTATTGC
860–886	M/E	probe	FAM-CGGCATACAGCATCAGGTGCATAGGAG-NFQ

Table 1. Oligonucleotide sets to amplify ZIKV genome

2.7 ZIKV infections

Infections were performed by varying the multiplicity of infection (MOI) at 0.1, 0.2 and 1.0. ZIKV viral particles per host cell. Virus was added to cell culture and incubated for 1h at 37 °C prior to removal of unattached viral particles and a further incubation of 6h or 24h. For a 30 min time point, virus was incubated with cells for 30 min before rinsing and preparation of flow cytometry. As a negative control, cells were incubated in the same conditions with a mock viral stock consisting of a supernatant of non-infected Vero cells.

2.8 Flow cytometry analysis

The expression of NS1 protein in infected HMC-1 cells was analyzed by flow cytometry. Cells were collected by centrifugation, and suspended in PBS for 30 min, 6h or 24h after infection with different MOIs. Approximately 10^6 cells/well were fixed in 4% formaldehyde for 25 min and permeabilized with 0.05% saponin for 30 min. Next, cells were incubated with a 1:1000 dilution of the mouse monoclonal IgG antibody against ZIKV non-structural protein NS1 (Arigo Biolaboratories, Taiwan, Republic of China) for 1h at 37 °C before being washed with PBS. This was followed by an incubation with a 1:200 dilution of an Alexa 488-conjugated anti-mouse (Thermo Fisher, Waltham, MA, USA) for 30 min. After washing with PBS, cells were suspended in PBS and applied to a flow cytometer (Facs Calibur; BD Biosciences, San Jose, CA, USA) to measure fluorescence, which was analyzed offline with Summit 6.1 software.

2.9 Measurement of mast cell degranulation

Mast cell degranulation was evaluated by measuring the activity of the granule-stored enzyme- β -hexosaminidase that was secreted into the extracellular medium. Cells were infected with MOI 0.1, 0.2 or 1 in 6-wells plates (1×10^6 /well) for 30 min. Aliquots of the supernatant (15 μ l) were transferred to 96-well plates and incubated with 60 μ L of substrate (1 mM p-nitrophenyl-N-acetyl-b-D-glucosaminide) in 0.05 M sodium citrate (pH 4.5) for 60 min at 37 °C. In addition, we used of 60 μ l substrate solution (1mM p-nitrophenyl-N-acetyl- β -D-glucosaminide (Sigma, St. Louis, MS, USA) in 100 mM sodium citrate, pH 4.5) and incubated for 60 min at 37° C. Reactions were stopped by adding 150 μ L of 0.1 M Na_2CO_3 - NaHCO_3 buffer (pH 10). Enzyme activity was measured as the absorbance at 405 nm. Total β -hexosaminidase activity was determined by releasing all enzyme through lysis with 0.1% Triton X-100 and measuring activity from a 15 μ l aliquot. As a positive control for degranulation, we used 20 μ g/mL of 48/80 compound (Sigma, St. Louis, MS, USA). The results are presented as the percentage of total β -hexosaminidase content of the cells.

2.10 ELISA assays

The quantity of cytokines and factors released from mast cells by infection with ZIKV

was measured by ELISA. Supernatants from HMC-1 cells infected at a MOI of 1 for 30 min, 6h or 24h were evaluated for IL-6 (900-T16), IL-10 (900-K21), TNF- α (900-T25) and VEGF (900-K10) with commercial ELISA assay kits (Peprotech Inc. Rocky Hill, NJ, USA), according to the manufacturer's instructions.

2.10.1 Transmission Electron Microscopy procedure

HMC-1 cells were infected with ZIKV at a MOI of 1 for 30 min or 24h and then fixed with 2.5% glutaraldehyde in 0.1M sodium cacodylate buffer (pH 7.2). Cells were post-fixed with 1% buffered osmium tetroxide, dehydrated in an acetone series (30, 50, 70, 90, and 100%) and then embedded in EPON (Electron Microscopy Sciences, Hatfield, PA, USA) through polymerization at 60 °C for 3 days. Ultrathin sections (60–90 nm) were contrasted with uranyl acetate and lead citrate before visualization using a JEOL 1001 transmission electron microscope (Jeol Ltd., Tokyo, Japan).

2.10.2 Statistical Analysis

Data were analyzed in GraphPad Prism software v 6.0 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA) using non-parametric statistical tests. Significant differences between the analyzed groups were determined using the Mann–Whitney test with a threshold of $p < 0.05$.

3 | RESULTS

3.1 Detection of mast cells, histopathology and ZIKV replication in placental infected tissues

First, we evaluated the presence of mast cells in the placentae of ZIKV infected women during pregnancy in comparison to a non-infected control sample. To detect mast cells, we performed immunohistochemistry with a Toluidine Blue stain and identified these cells in placental sections of these patients by the prominent purple coloration (Fig. 1A-C, arrows). Next, fluorescence microscopy images (Fig. 1D-F) was used to identify cells that displayed both the mast cell marker c-Kit (red) and ZIKV NS1 protein (green). As expected, no evidence of ZIKV NS1 protein was observed in control placenta (Figure 1D). In contrast, dually labeled cells were readily observed in placenta from both ZIKV seropositive patients (Fig 1E-F), which suggested that these cells were infected and supported virus replication (Fig. 1E-F). To examine the histopathological aspects, H&E staining was used to identify maternal portions (basal decidua) and fetal portions (chorionic villi), which were normal in the control placenta (Fig. 1G). Within the placentae from the ZIKV infected patients, case

1 presented areas with immature chorionic villi, chronic villitis and chronic deciduitis with lymphocytes in chorionic villi and decidua (Fig. 1H). The placenta from case 2 showed intervillitis with lymphocytes in the intervillous space and immature chorionic villi (Fig. 1I). To extend the search for cells supporting ZIKV replication, immunohistochemistry was used to provide broad staining of NS1 protein both in the maternal and fetal portions of the placentae. Again, the control, non-infected samples showed no reactivity against NS1. Within placentae from infected mothers, extensive reactivity was seen in not only immune cells, but also trophoblasts and decidual cells suggesting that they are also permissive to infection (Fig. 1K-L).

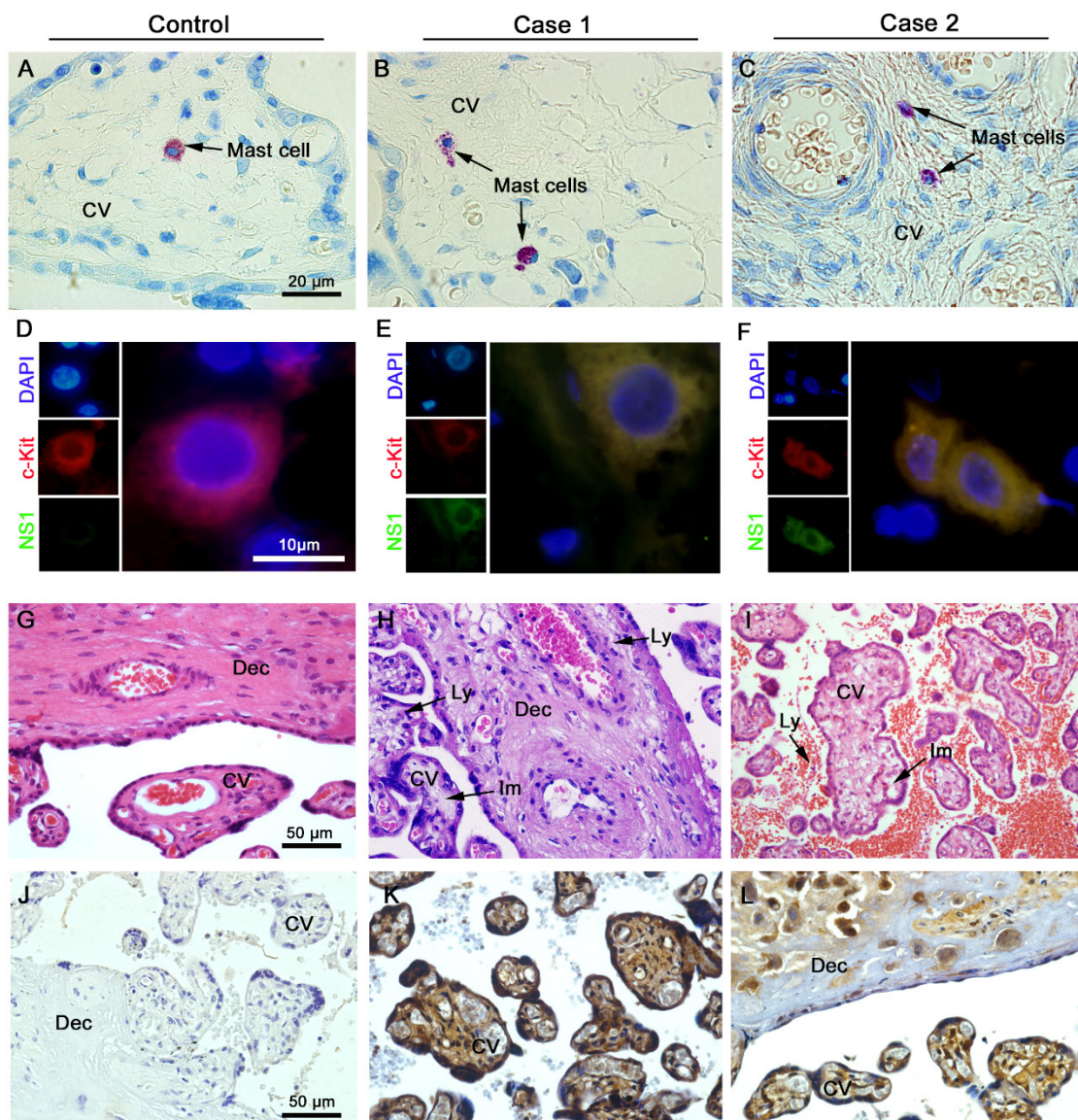


Figure 1. Detection of ZIKV infected mast cells in placental tissue from seropositive mothers.

Placentae were collected from mothers infected or not with ZIKV immediately after childbirth and preserved in formaldehyde. (A-C) Brightfield images of sections stained with Toluidine Blue showing metachromatic granules (purple, arrows) in mast cells. (D-

F) Immunofluorescent images of DAPI (nuclei; blue), c-Kit (mast cell marker; red) and NS1 (ZIKV marker; green) showing ZIKV infected mast cells with both red and green fluorescence. No NS1 antigen was observed in any sections from the control placenta. The histopathological analysis of the H&E stained placentae showed normal aspects in decidua and chorionic villi within the control placenta (G), whereas infected placentae showed areas with lymphocytic infiltrates and immature chorionic villi (H-I). Detection of ZIKV NS1 protein by immunohistochemistry did not identify any positive cells in control placentae (J). Numerous cells positive for NS1 were detected in placentae from infected mothers, in both maternal and fetal portions (K-L). CV, chorionic villi; Dec, decidua; Im, immature chorionic villi; Ly, lymphocytes.

3.2 Infection rate of ZIKV at different MOIs

After observing that placental mast cells were infected with ZIKV during a natural infection, the susceptibility to ZIKV entry and permissiveness to its replication was evaluated using the HMC-1 cell line under controlled conditions. Cells were exposed to three different MOIs (0.1, 0.2 and 1) of virus or an equal volume of mock as a control to determine conditions of infections. A mock viral stock was generated from supernatants of Vero cells that were not exposed to ZIKV as a control. The percentage of cells infected by ZIKV were determined by counting the number of cells displaying the fluorescent detection of NS1, a protein that is present only after viral replication, by flow cytometry. Cells were either incubated with virus or mock for 30 min and processed for analysis or for 1h with a subsequent incubation for 6h or 24h. NS1 was detected under all conditions (Fig. 2A), even after 30 min, which suggests that ZIKV can rapidly enter cells and begin replication. Considering that the percentage of cells was nearly equivalent across the three MOIs at 30min, the results further suggest that only a subset of cells were susceptible to rapid infection. By increasing the virus binding and entry time to 1hr, followed by a 6hr incubation, the percent of cells infected increased with a maximum percent observed with a MOI of 1. A slight increase in the percentage of cells was measured when the post-infection incubation increased to 24h. Averaged histograms of the three conditions (Fig. 2 B-D) show a nearly equivalent low background from the mock and the highest levels of infection with MOI of 1 in 6 hours and 24 hours, with the mean of 40.10 ± 4.81 and $45.30 \pm 3.44\%$ of infected cells in three independent experiments, respectively.

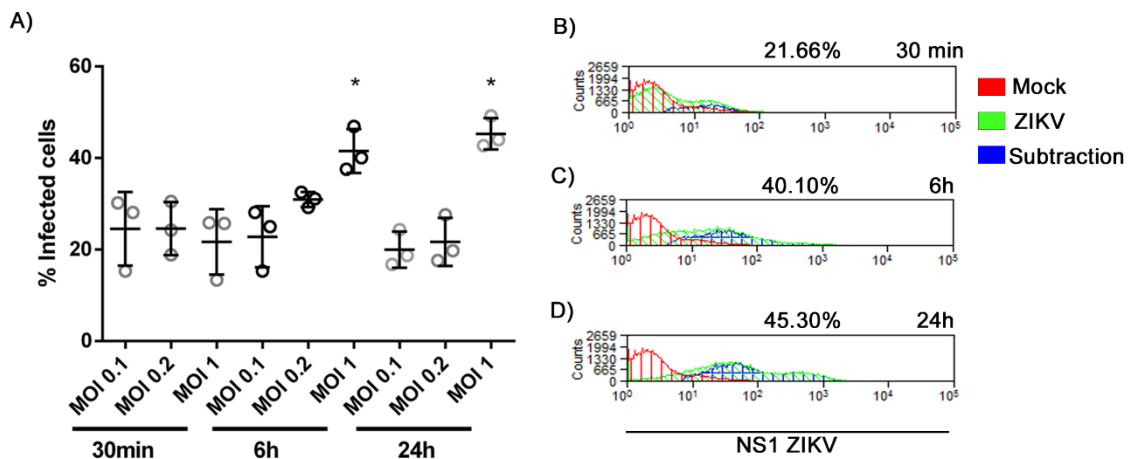


Figure 2. Percentage of HMC-1 cells infected with different MOIs of ZIKV.

HMC-1 cells were incubated with ZIKV at MOIs of 0.1, 0.2 or 1 for 30 min and prepared for flow cytometry or 1hr followed by a 6h or 24h incubation before analysis. Cells were permeabilized, fixed and stained with the mouse monoclonal IgG antibody against ZIKV non-structural protein NS1 followed by incubation with the Alexa 488-conjugated anti-mouse. Panel A presents the individual percentages of HMC-1 cells expressing the NS1 protein under the different conditions from three independent experiments. Averaged histograms from the experiments with an MOI of 1 are shown in B) 30 min, C) 1h with 6h and D) 1h with 24h infection. For negative control, cells were incubated with mock viral stocks. * statistically significant differences between groups (same time of infection) by a Mann-Whitney test ($p < 0.05$).

3.3 ZIKV interaction induces degranulation

The results from the infection of mast cells by ZIKV suggested that response of HMC-1 could be contributing to the observations. We chose to explore the activation and degranulation of mast cells by β -hexosaminidase, a resident enzyme released in response to degranulation. Initially, flow cytometry was used to analyze the percentage of cells that display degranulation following incubations of HMC-1 cells with ZIKV at different MOIs for different times. After a 30 min incubation, all three MOIs showed similar percentages (Fig 3A). The percentage of cells decreased following a 6h incubation and returned to the levels of mock infections after a 24h incubation suggesting that at the later time points the granulosome recuperated or the released enzyme lost activity.

To evaluate the early kinetics of mast cell activation, the amount of β -hexosaminidase, normalized to the total cellular β -hexosaminidase, was measured at 30 min for each of the MOIs (Fig. 3B). Despite the β -hexosaminidase levels have not reached the percentage of the cells stimulated with the synthetic compound 48/80, the release was gradually increased according to the amount of viral particles, suggesting that the activation of these

cells actually occurs due to adsorption of the virus to cell receptors.

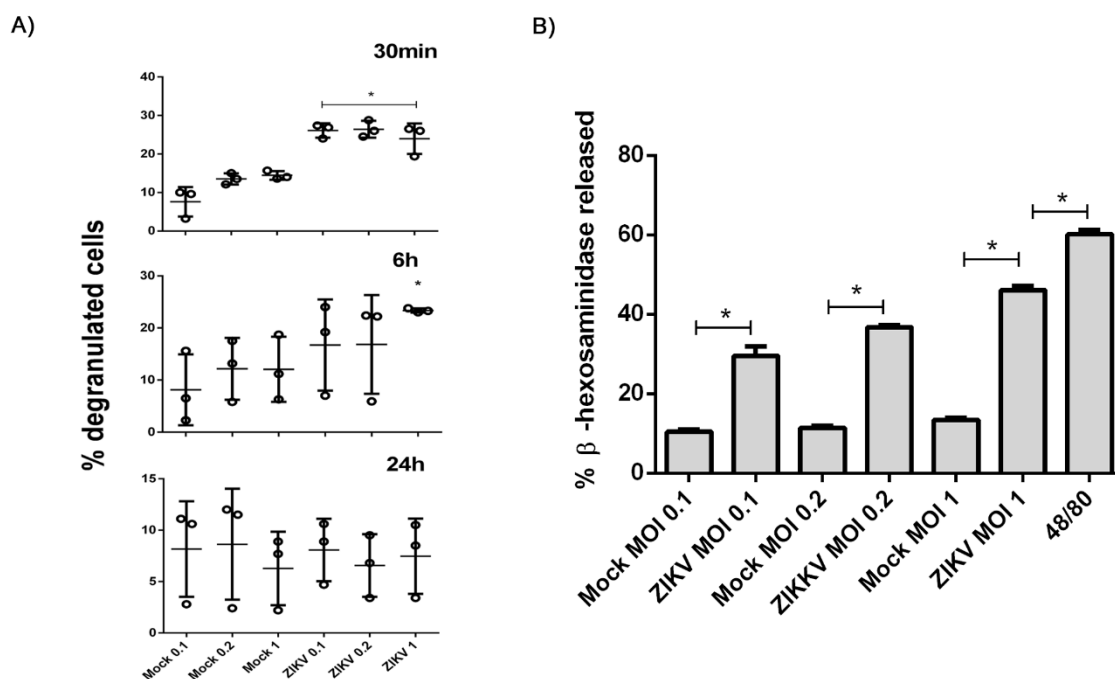


Figure 3. Kinetics of mast cell degranulation after interaction with ZIKV.

A) Percentage of degranulated cells after incubation with different MOIs of ZIKV in 30 min, 6h and 24h by flow cytometry. B) Percentage of β -hexosaminidase release with different MOIs of ZIKV after 30 min. The synthetic compound 48/80 was used to elicit mast cell degranulation. *statistically significant differences between groups (same time of infection) by a Mann-Whitney test ($p < 0.05$). Data represent the mean of duplicate values for each sample, in three independent experiments.

3.4 ZIKV led to release of cytokines and VEGF

To analyze the release of the cytokine TNF- α , IL-6, IL-10 along with VEGF during infection with ZIKV, we performed ELISAs on the supernatant of mast cells activated with 30 min of contact with the virus as well as the extracellular levels produced by 1h of virus presence and an incubation of 6 or 24h. After the shortest interaction time, the levels of TNF- α , IL-6 and IL-10 increased greater in response to exposure to the control than with ZIKV (Fig. 4). The levels of VEGF were nearly equal. The levels of the cytokines and VEGF in the supernatant were significantly greater after a hour incubation with ZIKV stocks with an additional 6 hr incubation than the mock stocks. This difference grew with the increase in the secondary incubation time to 24h although the absolute levels of these cytokines and VEGF were lower compared to 6 hours. The observed release of TNF- α , IL-6, IL-10 and VEGF at 30 min suggested they responded to a range of external stimulus. Meanwhile, the elevated levels of these mediators 6h or 24h after the infection with ZIKV infection suggests a stimulation in expression and release of these mediators after infection.

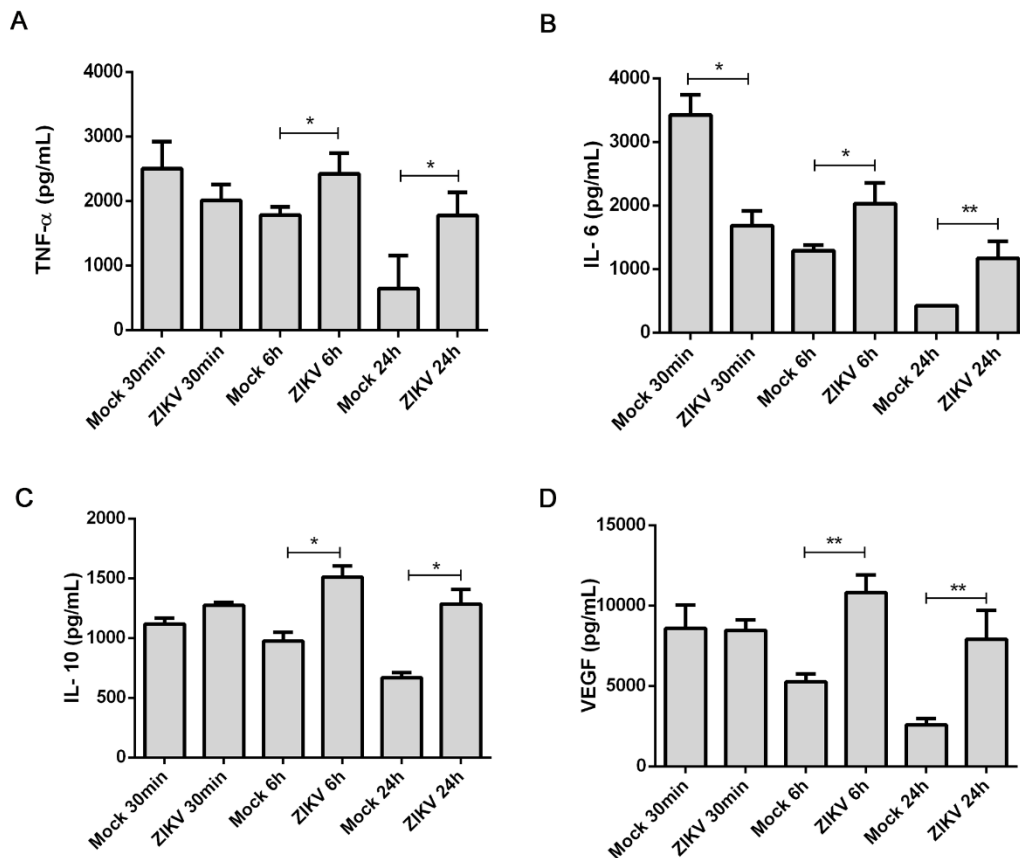


Figure 4. Cytokine and VEGF release by HMC-1 cells in response to ZIKV interactions.

The supernatants of HCM-1 cells were collected after incubation with ZIKV or mock viral stocks for 30 minutes or following a 1hr incubation with an additional 6 or 24h incubation. Commercial ELISAs were used to measure the level of released (A) TNF- α , (B) IL-6, (C) IL-10 levels and (D) VEGF. Data represent the mean of triplicate values for each sample obtained from three independent experiments. *statistically significant differences by a Mann-Whitney test ($p < 0.05$).

3.5 Ultrastructural changes caused by ZIKV infection

To explore changes to aspects of the ultrastructure of mast cells in response to ZIKV infections, an infection with an MOI of 1 was used for the best conditions of infection as well as activation and degranulation of HMC-1. As a control for the analysis, the ultrastructure of cells incubated with the mock viral stock for 30 min was evaluated. Representative cells presented normal aspects for a mast cell in terms to the formation of the nucleus, the volume of the mitochondria and normal endoplasmic reticulum with a high density of granules (Fig. 5 A-C). While cells incubated with the ZIKV for 30 min have a lower rate of infection, our previous data show they are at the optimal moment of adsorption and trigger degranulation. The ultrastructure of representative cells shows a decrease in cellular granules (Fig. 5 D-F), with no other major alterations. After a 24h incubation with the mock viral stock, we observed that the mastocytes continued to have

a high density of granules, endoplasmic reticulum with closed cisterns and mitochondria with some structural alterations, such as swollen and ruptured (Fig. 5 G-I). After the same period of incubation, the infected mast cells presented various organelle alterations observed as the formation of numerous vesicles, dilated endoplasmic reticulum cisterns, swollen mitochondria, ruptures in cellular membranes and, in some cells, the absence of a nucleus suggesting that a subset of cells may no longer be viable (Figure 5 J-K). In several instances, the presence of viral-like particles were detected that match with the size of a ZIKV particle (Fig. 5 L).

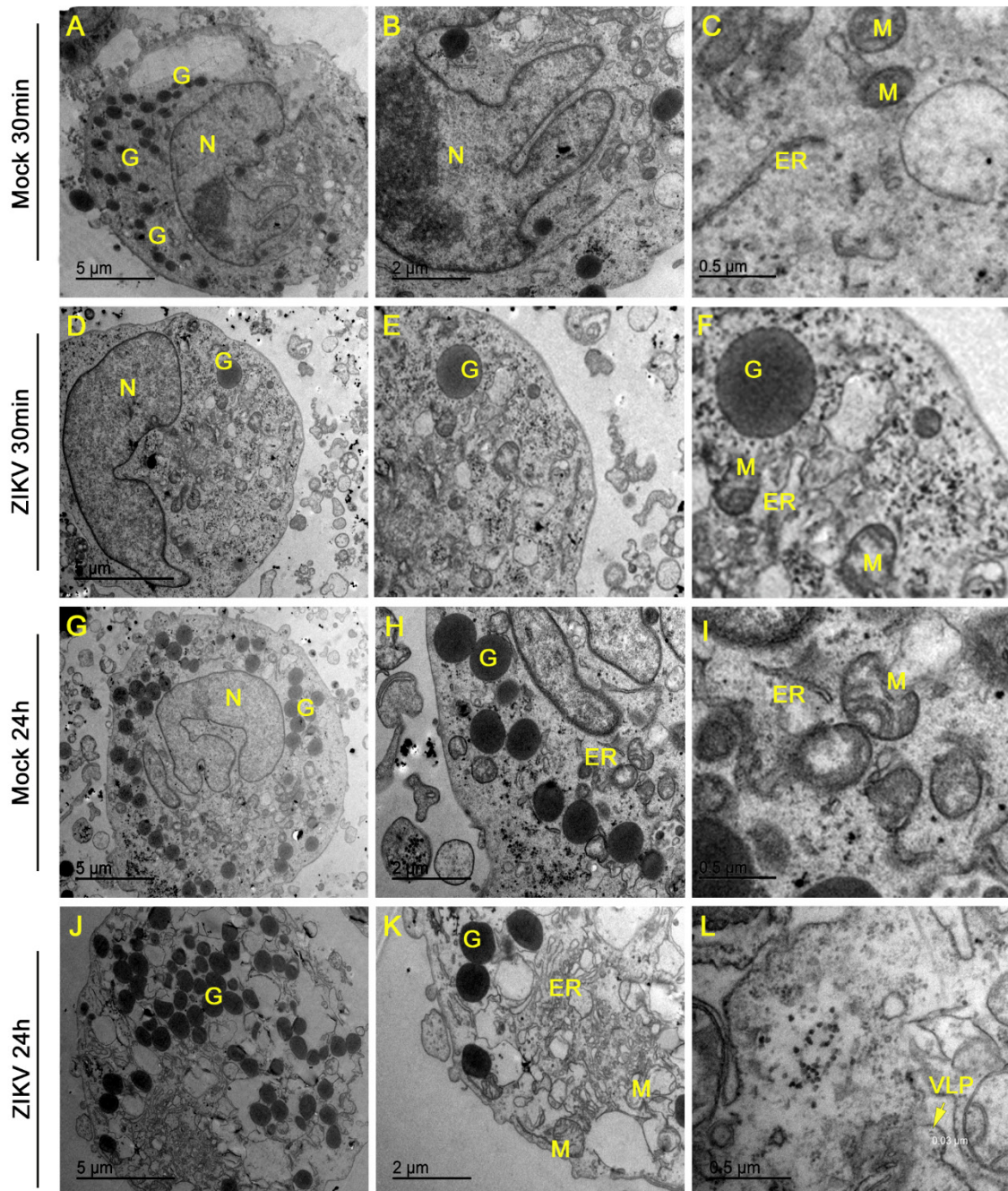


Figure 5. Ultrastructural changes in HMC-1 mast cells infected with ZIKV.

HCM-1 cells were exposed to ZIKV or mock for 30 min or 1 h with a post 24hr incubation before processing and imaging of ultrathin sections by electron microscopy. A-C) Control HMC-1s incubated with mock for 30 min. D-F) An HMC-1 cell incubated with ZIKV for 30 min with decreased of granules. G-I) An HMC-1 cell incubated with mock for 24h with a high density of granules. J-L) HMC-1 cell infected with ZIKV for 24h. Panel L shows a virus-like particle (VLP) with a diameter of approximately 30 nm, consistent with ZIKV. Granules (G), nucleus (N), mitochondria (M) and endoplasmic reticulum (ER).

4 | DISCUSSION

Mast cells have an important function in developing an inflammatory process and are present in a variety of tissues such as skin and mucous membranes that include the placenta. However, there have been no studies that has investigated the role of mast cells in a ZIKV infection and its pathogenesis. Many studies have described a permissiveness and the replication of ZIKV in different placental and immune cells [25,27,28]. These descriptions are extensive in relation to Hofbauer cells and deciduous macrophages [29–31]. Here, we report for the first time the detection of virus in vivo in mast cells present in placental tissue from two women seropositive for a ZIKV infection through the NS1 protein of Zika. Mast cells are resident cells in the endometrium and placenta, and it is believed that they can play multiple roles from implantation to placental immune response during pregnancy, including trophoblastic migration and angiogenesis [32,33]. The implications of ZIKV infections in placental mast cells could have some importance in understanding the inflammatory process and vertical transmission.

Based on the in situ results, we performed a series of experiments in vitro using the HMC-1 cell line as a model system for mast cells to unveil aspects of their interactions and reaction to infections by ZIKV. First, we observed by a flow cytometer analysis that the HMC-1 cells are able to support the entry of the virus as well as its rapid replication within 30 min. Replication was inferred by the detection of the NS1 protein of Zika, which is a non-structural protein that is not a constituent of the virus particle and is only present after its synthesis at the time of replication [9]. It is known that mast cells have the requisite receptors, such as Fc γ R, HSP70 and others, that could mediate the entry of ZIKV, which also mediate the entry of other arboviruses like dengue as well as being involved in the transduction signals for the degranulation cascade [21,34].

One of the most abundant proteases present in mast cell granules widely used to assess degranulation is β -hexosaminidase, a glycolytic enzyme that is released into the tissues and triggers typical reactions in allergy and inflammatory responses [35]. We used the quantification of β -hexosaminidase in cells supernatant as a measurement of mast cell degranulation as a result of incubations with ZIKV. We use the synthetic compound 48/80,

which is a standard degranulator to elicit β -hexosaminidase release by HMC-1 cells [36]. There was a significant increase in the release of β -hexosaminidase by the HMC-1 cell line after contact with ZIKV, which was only detected at 30 minutes, which leads us to believe that viral adsorption is a stimulus for degranulation. The time frame of 30 minutes is consistent to those for the adsorption and internalization of flavivirus particles, which occurs rapidly in 13 to 15 minutes as observed for the intracellular localization of DENV particles [37]. In MOI 1, β -hexosaminidase levels were nearby to that of the positive control with 48/80. Degranulation, detected by the release of β -hexosaminidase, have been associated with the injection of DENV in other studies [19]. The cleavage of some substrates of this enzyme have been associated with NKT cell differentiation, and the high activity of β -hexosaminidase has already been observed in placental dysfunctions [35,38].

In addition to the enzymes released during degranulation, mast cells are responsible for the production and release of different pro-inflammatory cytokines. We evaluated the production of TNF- α , IL-6 and IL-10 at different times from viral adsorption to 6h and 24h post infection. At the moment of initial contact of the mast cells with the mock or the virus, there was a release of these cytokines and VEGF, which is consistent with mast cells having internal stores that are primed for release in response to a stimulus. As the supernatant of Vero cells (mock) has a rich secretion of proteins, this stimulus appears to have been sufficient for the release within 30 minutes. However, at the end of other incubation times, the mock viral stock controls were associated with a low secretion levels of these mediators, which contrasted with the ZIKV infected cells. There was a significant increase in levels of both cytokines at 6h, which would be expected to generate an environment conducive to the recruitment and differentiation of other immune cells. TNF- α is produced for optimal defense against pathogens in inflammation resolution and orchestrates the tissue recruitment of immune cells and promotes tissue remodeling and destruction [39]. IL-6 is a cytokine with a crucial role in inflammation, which also leads to recruitment and differentiation of its own mast cell as well as monocytes, CD4+ and CD8+ T cells, activation of B lymphocytes and stimulates the production of VEGF by fibroblasts. IL-6 expression affects the homeostatic processes that is related to tissue injury and activation of stress-related responses [40–43]. Despite being an anti-inflammatory cytokine, the expression of IL-10 was increased in ZIKV-infected HMC-1 cells, which corroborates what was observed in another study, in the serum of Zika positive patients [44]. Moreover, it is a cytokine normally produced by triggered mast cells, which leads to activation of other mast cells and is present in allergic responses [45,46]. In support of our findings, the increase in cytokines related to the inflammatory environment in placental ZIKV infection has already been observed in another study performed by our group, with an increase in TNF- α and the VEGFR-2 receptor [28]. TNF- α combined with VEGF were similarly related to vascular placental dysfunction, leading to plasma overflow and preeclampsia [47]. The stabilization of mast cells can decrease their response and minimize the severity in dengue, that is

related to the release of VEGF and vascular permeability [48].

The ultrastructural changes that occur in the infection can be quite enlightening in relation to the processes that the cell undergoes against the pathogen. We observed the degranulation of HMC-1 after 30 minutes of contact with the virus, but the alterations in organelles were only evident 24 hours after infection. The changes caused by ZIKV were already observed in placental cells, and are consistent with those that occur in DENV, even in other cell types [25,49,50]. These changes suggest damage, mainly to mitochondria and the endoplasmic reticulum, which could impinge on energy and protein production machinery that are necessary for viral replication. In addition, we detected the presence of virus like particles, with the size expected for ZIKV particles, ~ 30nm, which confirms the permissivity and ability of mast cells to replicate the virus. These observations, together with the characteristics of mast cells as an immune system component, would suggest that they would be capable of circulating throughout an affected organism, or being resident in the tissue could be responsible for cell-to-cell infection that could underly vertical transmission.

5 | CONCLUSIONS

Our data serves as evidence that mast cells are permissive to ZIKV infection, since a non structural protein, NS1, was detected 24 h post infection. The ZIKV can induce degranulation on its first contact and can produce cytokines and VEGF both short term and over a few hours of infection. This response of mast cells can facilitate the installation of a pro-inflammatory environment in the sites where these cells are found, such as the mucous membranes like the placenta. In addition, the fact that they can support the replication of the virus in the human placenta suggests that this type of cell may contribute to vertical transmission. Further studies are needed to full elucidate the role of mast cells in ZIKV infection.

Author Contributions: Conceptualization, K.R., M.P.O.D., A.J.S.G. and M.V.P.; material, L.J.S., S.M.B.L., G.F.T., M.P.O.D., A.J.S.G., A.P.S., B.L.D. and M.V.P, methodology, K. R., M.P.O.D., B.T.C., N.R.A.T., B.L.D. and A.J.S.G.; formal analysis, K.R., M.P.O.D. and A.J.S.G.; writing—original draft preparation, K.R.; writing—review and editing, all authors; supervision, M.P.O.D., J.J.C., M.V.P.; project administration, M.P.O.D., J.J.C., M.V.P.; funding acquisition, M.P.O.D., J.J.C., M.V.P.. **Funding:** This research was funded by CNPq and the FAPERJ, grant number (E-26/010.001.498/2016 and E-26/110.511/2014).

Acknowledgments: We thank the Platform of Confocal and Electron Microscopy at the State University of Rio de Janeiro and the Platform of Electron Microscopy in Fiocruz. We are grateful to Dr. D. Willian Provance Jr. for the manuscript review. This work was supported by the CNPq (308780/2015-9) and the FAPERJ (E-26/110.511/2014, E-26/010.001.498/2016 and E26/202.003/2016).

Conflicts of Interest: The authors declare no conflict of interest.

REFERENCES

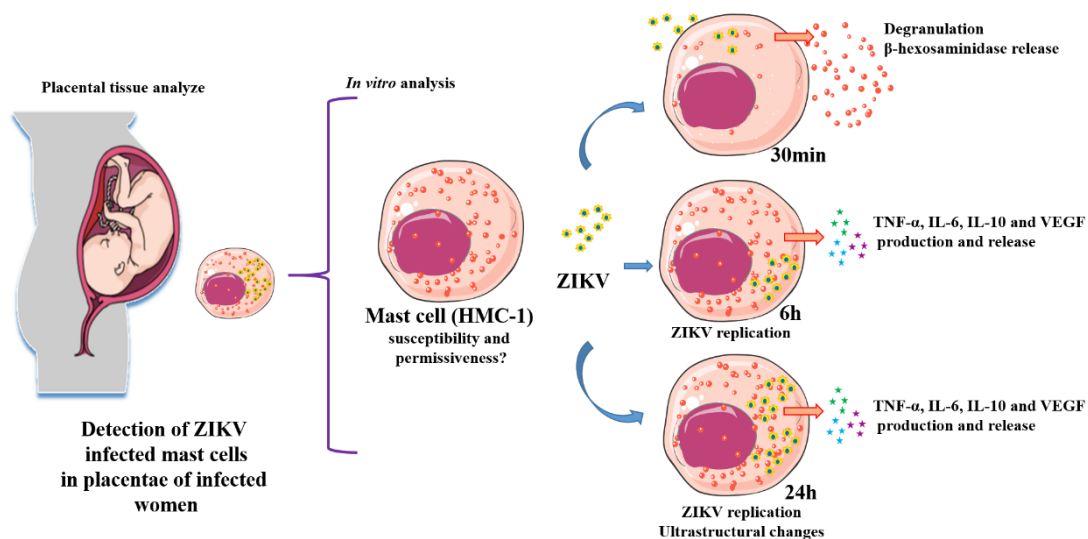
1. Musso, D.; Ko, A.I.; Baud, D. Zika Virus Infection — After the Pandemic. *N. Engl. J. Med.* **2019**, *381*, 1444–57.
2. Musso, D.; Gubler, D.J. Zika Virus. *Clin Microbiol Rev* **2016**, *29*, 487–524.
3. McCrae, A.W.R.; Kirya, B.G. Yellow fever and Zika virus epizootics and enzootics in Uganda. *Trans. R. Soc. Trop. Hyg.* **1982**, *76*, 552–562.
4. Gubler, D.; Kuno, D.; Markoff, L. *Fields virology*; Knipe DM, Howley PM, Griffin DE, Lamb RA, M.M., Ed.; 5th ed.; Lippincott Williams & Wilkins Publishers: Philadelphia, PA, 2007;
5. Lazear, H.M.; Diamond, M.S. Zika Virus : New Clinical Syndromes and Its Emergence in the Western Hemisphere. *J. Virol.* **2016**, *90*, 4864–4875.
6. Teixeira, F.M.E.; Pietrobon, A.J.; Oliveira, L. de M.; Oliveira, L.M. da S.; Sato, M.N. Maternal-Fetal Interplay in Zika Virus Infection and Adverse Perinatal Outcomes. *Front. Immunol.* **2020**, *11*, 1–15.
7. Faye, O.; Freire, C.C.M.; Iamarino, A.; Faye, O.; Oliveira, J.V.C. De; Diallo, M.; Zanotto, P.M.A.; Sall, A.A. Molecular Evolution of Zika Virus during Its Emergence in the 20 th Century. *Plos Neglected Trop. Dis.* **2014**, *8*, 1–10.
8. Abushouk, A.I.; Negida, A.; Ahmed, H. An updated review of Zika virus. *J. Clin. Virol.* **2016**, *84*, 53–58.
9. Chambers, T.J.; Hahn, C.S.; Galler, R.; Rice, C.M. Flavivirus genome organization, expression and replication. *Rev. Microbiol.* **1990**, *44*, 649–688.
10. Eady, R.A.J.; Cowen, T.; Marshall, T.F.; Plummer, V.; Greaves, M.W. Mast cell population density , blood vessel density and histamine content in normal human skin. **1979**.
11. Babina, M.; Guhl, S.; Artuc, M.; Trivedi, N.N.; Zuberbier, T. Phenotypic variability in human skin mast cells. **2016**, 434–439.
12. Derbala, Y.; Elazzamy, H.; Bilal, M.; Reed, R.; Dambaeva, S.; Dinorah, M.; Garcia, S.; Skariah, A.; Kim, J.K.; Fernandez, E.; et al. Mast cell – induced immunopathology in recurrent pregnancy losses. **2019**, 1–10.
13. Matsuno, T.; Toyoshima, S.; Sakamoto-sasaki, T. Allergology International Characterization of human decidual mast cells and establishment of a culture system. *Allergol. Int.* **2018**, *67*, S18–S24.
14. Guanche, H.; Gutiérrez, F.; Ramirez, M.; Ruiz, A.; Pérez, C.R.; González, A. Clinical relevance of Zika symptoms in the context of a Zika Dengue epidemic. *J. Infect. Public Health* **2019**, 4–7.
15. Paixão, E.S.; Barreto, F.; Teixeira, G.; Costa, C.N.; Rodrigues, L.C. History , Epidemiology , and Clinical Manifestations of Zika : A Systematic Review. **2016**, *106*, 606–612.
16. Munjal, A.; Khandia, R.; Dhama, K.; Sachan, S. Advances in Developing Therapies to Combat Zika Virus : Current Knowledge and Future Perspectives. **2017**, *8*, 1–19.
17. Syenina, A.; Jagaraj, C.J.; Aman, S.A.; Sridharan, A.; St John, A.L. Dengue vascular leakage is augmented by mast cell degranulation mediated by immunoglobulin Fcy receptors. *Elife* **2015**, *4*, 1–16.


18. Furuta, T.; Murao, L.A.; Thi, N.; Lan, P.; Huy, N.T.; Thi, V.; Huong, Q.; Thuy, T.T.; Tham, V.D.; Thi, C.; et al. Association of Mast Cell-Derived VEGF and Proteases in Dengue Shock Syndrome. **2012**, *6*.
19. Troupin, A.; Shirley, D.; Londono-renteria, B.; Watson, A.M.; Mchale, C.; Hall, A.; Klimstra, W.B.; Gomez, G.; Colpitts, T.M.; Troupin, A.; et al. A Role for Human Skin Mast Cells in Dengue Virus Infection and Systemic Spread. **2018**.
20. Londono-renteria, B.; Marinez-angarita, J.C.; Troupin, A.; Colpitts, T.M. Role of Mast Cells in Dengue Virus Pathogenesis *1 2 3*. **2017**, *36*, 423–427.
21. Nilsson, G.; Blom, T.; Kjellenf, M.K.L.; Butterfieldj, J.H.; Sundstrom, C.; Nilsson, K.; Hellman, L. Phenotypic Characterization of the Human Mast-Cell Line HMC-1. **1994**, 489–498.
22. Cochrane, D.E.; Carraway, R.E.; Harrington, K.; Laudano, M.; Rawlings, S.; Feldberg, R.S. HMC-1 human mast cells synthesize neurotensin (NT) precursor , secrete bioactive NT-like peptide (s) and express NT receptor NTS1. *Inflamm. Res.* **2011**, *60*, 1139–1151.
23. Gilchrist, M.; Befus, A.D. Interferon- c regulates chemokine expression and release in the human mast cell line HMC 1 : role of nitric oxide. *Immunology* **2007**, *123*, 209–217.
24. Brown, M.G.; King, C.A.; Sherren, C.; Marshall, J.S.; Anderson, R. A dominant role for Fc γ RII in antibody-enhanced dengue virus infection of human mast cells and associated CCL5 release Abstract : Dengue virus is a major mosquito- borne human pathogen with four known serotypes . The presence of antidengue virus antibod. *J. Leukoc. Biol.* **2006**, *80*, 1242–1250.
25. Rabelo, K.; de Souza Campos Fernandes; de Souza, L.J.; de Souza, T.L.; dos Santos, F.B.; Nunes, P.C.G.; de Azeredo, E.L.; Salomão, N.G.; Trindade, G.F.; Basílio-de-Oliveira, C.A.; et al. Placental Histopathology and clinical presentation of severe congenital Zika syndrome in a human immunodeficiency virus-exposed uninfected infant. *Front. Immunol.* **2017**, *8*, 1–8.
26. Lanciotti, R.S.; Kosoy, O.L.; Laven, J.J.; Velez, J.O.; Lambert, A.J.; Johnson, A.J.; Stan, S.M.; Duffy, M.R. Genetic and Serologic Properties of Zika Virus Associated with an Epidemic , Yap State ,. *Emerg. Infect. Dis.* **2008**, *14*, 1232–1239.
27. Tabata, T.; Pettitt, M.; Puerta-Guardo, H.; Michlmayr, D.; Wang, C.; Fang-Hoover, J.; Harris, E.; Pereira, L. Zika Virus Targets Different Primary Human Placental Cells, Suggesting Two Routes for Vertical Transmission. *Cell Host Microbe* **2016**, *20*, 155–166.
28. Rabelo, K.; Souza, L.J.; Salomão, N.G.; Oliveira, E.R.A.; Sentinelli, L. de P.; Lacerda, M.S.; Saraquino, P.B.; Rosman, F.C.; Basílio-de-Oliveira, R.; Carvalho, J.J.; et al. Placental inflammation and fetal injury in a rare Zika case associated with Guillain-Barré Syndrome and abortion. *Front. Microbiol.* **2018**, *9*, 1–10.
29. Quicke, K.M.; Bowen, J.R.; Johnson, E.L.; Schinazi, R.F.; Chakraborty, R.; Suthar, M.S.; Quicke, K.M.; Bowen, J.R.; Johnson, E.L.; Mcdonald, C.E.; et al. Zika Virus Infects Human Placental Macrophages. *Cell Host Microbe* **2016**, 1–8.
30. Rosenberg, A.Z.; Yu, W.; Hill, D.A.; Reyes, C.A.; Schwartz, D.A. Placental Pathology of Zika Virus: Viral Infection of the Placenta Induces Villous Stromal Macrophage (Hofbauer Cell) Proliferation and Hyperplasia. *Arch Pathol Lab Med* **2017**, *141*, 43–48.
31. Zulu, M.Z.; Martinez, O.; Gordon, S.; Gray, M. The Elusive Role of Placental Macrophages : The Hofbauer Cell. *J. Innate Immun.* **2019**, *11*, 447–456.
32. Woidacki, K.; Jensen, F.; Zenclussen, A.C. Mast cells as novel mediators of reproductive processes. *Front. Immunol.* **2013**, *4*, 1–6.
33. Faas, M.M.; Vos, P. De Innate immune cells in the placental bed in healthy pregnancy and preeclampsia.

34. Chang, H.W.; Kanegasaki, S.; Jin, F.; Deng, Y.; You, Z.; Chang, J.-H.; Kim, D.Y.; Timilshina, M.; Kim, J.-R.; Lee, Y.J.; et al. A common signaling pathway leading to degranulation in mast cells and its regulation by CCR1-ligand. *Basic Transl. Allergy Immunol.* **2019**, *1*, 705–717.
35. Fukuishi, N.; Murakami, S.; Ohno, A.; Matsui, N.; Fukutsuji, K.; Itoh, K.; Akagi, M.; Alerts, E. Does β -Hexosaminidase Function Only as a Degranulation Indicator in Mast Cells? The Primary Role of β -Hexosaminidase in Mast Cell Granules. *J. Immunol. Does* **2014**, *193*, 1886–1894.
36. Schemann, M.; Kugler, E.M.; Buhner, S.; Eastwood, C.; Donovan, J.; Jiang, W.; Grundy, D. The Mast Cell Degranulator Compound 48/80 Directly Activates Neurons. *PLoS One* **2012**, *7*.
37. Van Der Schaar, H.M.; Rust, M.J.; Chen; Van Der Ende-Metselaar, H.; Wilschut, J.; Zhuang, X.; Smit, J.M. Dissecting the cell entry pathway of dengue virus by single-particle tracking in living cells. *PLoS Pathog.* **2008**, *4*.
38. Arciuch, L.; Bielecki, D.; Borzym, M.; Południewski, G.; Arciszewki, K.; A Rózański; Zwierz, K. Isoenzymes of N-acetyl-beta-hexosaminidase in complicated pregnancy. *Acta Biochim. Pol.* **1999**, *46*, 977–983.
39. Kalliolias, G.D.; Ivashkiv, L.B. TNF biology, pathogenic mechanisms and emerging therapeutic strategies. *Nat. Publ. Gr.* **2015**, *169*.
40. Cop, N.; Ebo, D.G.; Bridts, C.H.; Elst, J.; Hagendorens, M.M.; Mertens, C.; Faber, M.A.; Clerck, L.S. De; Sabato, V. Influence of IL-6, IL-33, and TNF- α on Human Mast Cell Activation: Lessons from Single Cell Analysis by Flow Cytometry. *Int. Clin. Cytom. Soc.* **2018**, *411*, 405–411.
41. Tanaka, T.; Narazaki, M.; Kishimoto, T. IL-6 in Inflammation, Immunity, and Disease. **2014**, *6*.
42. Mchale, C.; Mohammed, Z.; Deppen, J.; Gomez, G. BBA - General Subjects Interleukin-6 potentiates Fc ϵ RI-induced PGD 2 biosynthesis and induces VEGF from human in situ -matured skin mast cells. *BBA - Gen. Subj.* **2018**, *1862*, 1069–1078.
43. Hunter, C.A.; Jones, S.A. IL-6 as a keystone cytokine in health and disease. *Nat. Publ. Gr.* **2015**, *16*, 448–457.
44. Kam, Y.W.; Leite, J.A.; Lum, F.M.; Tan, J.J.L.; Lee, B.; Judice, C.C.; De Toledo Teixeira, D.A.; Andreato-Santos, R.; Vinolo, M.A.; Angerami, R.; et al. Specific biomarkers associated with neurological complications and congenital central nervous system abnormalities from Zika virus-infected patients in Brazil. *J. Infect. Dis.* **2017**, *216*, 172–181.
45. Polukort, S.H.; Jeffrey, R.; Logan, C.; Chelsea, T.; Jennifer, S.-D.; Shannon R. M., K.; Sallie S., S.; B, and C.; Mathias, . IL-10 enhances IgE-mediated mast cell responses and is essential for the development of experimental food allergy in IL-10-deficient mice. *J Immunol.* **2017**, *196*, 4865–4876.
46. Pagliari, C.; Fernandes, E.R.; Guedes, F.; Alves, C.; Sotto, M.N. Role of mast cells as IL10 producing cells in paracoccidioidomycosis skin lesions. *Mycopathologia* **2006**, *162*, 331–335.
47. Haase, K.; Gillrie, M.R.; Hajal, C.; Kamm, R.D. Pericytes Contribute to Dysfunction in a Human 3D Model of Placental Microvasculature through VEGF-Ang-Tie2 Signaling. *Adv. Sci.* **2019**, *1900878*.
48. Sherif, N.A.; Ghozy, S.; Zayan, A.H.; Elkady, A.H. Mast cell mediators in relation to dengue severity: A systematic review and meta-analysis. *Rev Med Virol* **2019**, *2084*, 1–12.
49. Fish-Low, C.-Y.; Abubakar, S.; Othman, F.; Chee, H. Ultrastructural aspects of sylvatic dengue virus infection in Vero cell. *Malaysian J Pathol* **2019**, *41*, 41–46.

50. Tadmalkar, N.; Prasad, S.; Gangodkar, S.; Ghosh, K. Dengue Virus NS1 Exposure Affects von Willebrand Factor Profile and Platelet Adhesion Properties of Cultured Vascular Endothelial Cells. *Indian J. Hematol. Blood Transfus.* **2018**, *18*.

GRAPHICAL ABSTRACT



 © 2019 by the authors. Submitted for possible open access publication under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguazu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Profa. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum L.*, bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 23

Aleitamento Materno 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35

Anatomoclínica 59

C

Câncer Ginecológico 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Colo do Útero 4, 6, 7, 98

Cuidado Pré-Natal 21, 22

D

Diabetes Gestacional 55, 56, 57, 58

Diabetes Mellitus 31, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

E

Epidemiologia 36, 48, 60, 65

F

Fatores de Prevenção 2, 4, 6, 8

G

Gestação de Alto Risco 80

Gravidez 11, 12, 30, 31, 40, 41, 43, 44, 48, 50, 52, 56, 65, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 90, 93, 95, 96, 98, 102

M

Membranas Ovulares 85, 87, 88, 90

Morte Fetal 75, 76

N

Neoplasias Ovarianas 2, 5, 59

P

Patologias 55, 83, 89, 90

Prevenção de Câncer 9

R

Risco 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 25, 31, 43, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 69, 71, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 99, 122

S

Sífilis 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

T

Tumores Serosos 59, 60, 61, 62

V

Vagina 4

Z

ZIKV 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020